



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



O JOGO DAS DOENÇAS VIRAIS – PROPOSTA METODOLÓGICA PARA O ESTUDO DOS VÍRUS

Autor(es): Thiago Paoliello

Os conteúdos básicos comuns (CBC) são a base para a elaboração da avaliação anual do Programa de Avaliação da Educação Básica (PROEB), para o Programa de Avaliação da Aprendizagem Escolar (PAAE) e para o estabelecimento de um plano de metas para cada escola. A Proposta Curricular de Biologia fundamenta-se em algumas proposições dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN+) e está dividido em temas. Dentre as diversas temáticas tratadas escolhemos o Jogo das doenças virais como proposta metodológica para enriquecer o estudo dos vírus dentro do tema Corpo Humano e Saúde. O trabalho foi desenvolvido com alunos do segundo ano do ensino médio da Escola Estadual Francisco Lopes pelos acadêmicos do PIBID/Unimontes Biologia. Previamente, foi estudada uma grande variedade de infecções virais com a professora. Em seguida, com objetivo de favorecer que os alunos fossem capazes de reconhecer as diversas características dessas doenças, forma de transmissão, sintomas e profilaxia, e ainda, fossem capazes de classificá-las, foi realizado o “Jogo das doenças virais”. Nessa atividade foram utilizadas dez fichas confeccionadas em papel cartão cada uma com uma doença viral e seis características da mesma doença. Os alunos foram então divididos em grupos iguais e cada grupo sorteou uma ficha por vez. A atividade foi mediada pelos acadêmicos do PIBID que faziam a leitura de três das seis características, uma de cada vez, para que cada grupo tentasse acertar qual era a infecção viral. Finalmente, o grupo com maior número de acertos foi o vencedor. Observamos uma maior fixação do tema e uma melhora na participação dos alunos nas discussões com o intuito de acertar a doença. Após a avaliação do questionário aplicado ao final do jogo concluímos que a prática permitiu aos alunos a diferenciação dessas doenças virais com maior facilidade e isso se refletiu no índice de acertos. Concluímos também que o uso do jogo é uma importante ferramenta pedagógica. E que a integração das atividades do PIBID na escola pode auxiliar de forma positiva tanto na complementação das atividades desenvolvidas pelo professor como na melhoria da aprendizagem de todos os alunos, que conseqüentemente terão um melhor desempenho nas avaliações.

Apoio Financeiro: PIBID/CAPES

Agência financiadora: PIBID/CAPES